



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**MARCOS ELIAS LIMA AZEVEDO**

**A PERCEÇÃO DOS MICRO E PEQUENOS EMPRESÁRIOS ACERCA DO  
SERVIÇO PRESTADO PELO OPERADOR DA CONTABILIDADE: UMA ANÁLISE  
NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DA CIDADE DE PICUÍ-PB**

**CAMPINA GRANDE  
2019**

MARCOS ELIAS LIMA AZEVEDO

**A PERCEPÇÃO DOS MICRO E PEQUENOS EMPRESÁRIOS ACERCA DO  
SERVIÇO PRESTADO PELO OPERADOR DA CONTABILIDADE: UMA ANÁLISE  
NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DA CIDADE DE PICUÍ-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento do Curso de Ciências Contábeis, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial para obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis.

**Área de concentração:** Contabilidade Tributária

**Orientador:** Prof.Me. João Dantas

CAMPINA GRANDE  
2019

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

A994p Azevedo, Marcos Elias Lima.

A percepção dos micro e pequenos empresários acerca do serviço prestado pelo operador de contabilidade [manuscrito] : uma análise nas micro e pequenas empresas da cidade de Picuí-PB / Marcos Elias Lima Azevedo. - 2019.

24 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2019.

"Orientação : Prof. Me. João Dantas, Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - CCSA."

1. Micro e pequenos empresários. 2. Contador. 3. Pequenas empresas. 4. Honorários contábeis. 5. Contabilidade gerencial. I. Título

21. ed. CDD 658.151 1

MARCOS ELIAS LIMA AZEVEDO


A PERCEÇÃO DOS MICRO E PEQUENOS EMPRESÁRIOS ACERCA DO  
SERVIÇO PRESTADO PELO OPERADOR DA CONTABILIDADE: UMA  
ANÁLISE NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DA CIDADE DE PICUÍ-PB

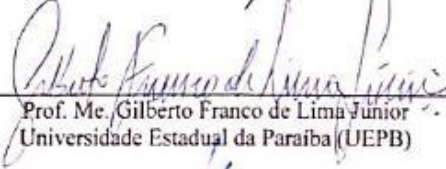
Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Departamento do Curso  
de Ciências Contábeis, da Universidade  
Estadual da Paraíba, como requisito  
parcial para obtenção do grau de  
bacharel em Ciências Contábeis.


Área de concentração: Contabilidade  
Tributária

APROVADA EM: 06/10/2019.

BANCA EXAMINADORA

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Me. João Dantas (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Me. Gilberto Franco de Lima Junior  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Me. José Luiz de Souza  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

A minha família pelo amor, paciência  
e apoio incondicionais, DEDICO.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1 – Conhecimento de enquadramento Jurídico/Tributário/Contábil:.....	15
FIGURA 2 – Enquadramento Jurídico/Contábil:.....	15
FIGURA 3 – Enquadramento Tributário/Contábil:.....	16
FIGURA 4 – Gestor é o proprietário:.....	16
FIGURA 5 – Conhecimento das Ferramentas Gerenciais:.....	16
FIGURA 6 – Contador fornece as Ferramentas Gerenciais:.....	17
FIGURA 7 – Ferramentas disponibilizadas pela Contabilidade:.....	17
FIGURA 8 – Ferramentas gerenciais utilizadas para tomada de decisão:.....	18

## **LISTA DE APÊNDICE**

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO UTILIZADO NA PESQUISA.....	21
--	----

## **LISTA DE ANEXOS**

ANEXO A – RELAÇÃO DAS EMPRESAS COMERCIAIS DE PICUI/PB.....	23
--	----



## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	10
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEORICO</b> .....	11
<b>2.1</b>	<b>A importância da contabilidade gerencial no âmbito empresarial</b> .....	11
<b>2.2</b>	<b>Demonstrações Contábeis</b> .....	11
2.2.1	<i>Balanço Patrimonial</i> .....	11
2.2.2	<i>Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)</i> .....	12
2.2.3	<i>Fluxo de Caixa</i> .....	12
<b>2.3</b>	<b>A importância das demonstrações contábeis para o processo decisório</b> .....	12
<b>2.4</b>	<b>Ferramentas Gerenciais</b> .....	13
2.4.1	<i>Ponto de Equilíbrio Monetário</i> .....	13
2.4.2	<i>Formação de Preço</i> .....	14
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA</b> .....	14
<b>4</b>	<b>ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS</b> .....	15
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	18
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	19
	<b>APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO UTILIZADO NA PESQUISA</b> .....	21
	<b>ANEXO A – RELAÇÃO DAS EMPRESAS COMERCIAIS</b> .....	23

# **A PERCEPÇÃO DOS MICRO E PEQUENOS EMPRESÁRIOS ACERCA DO SERVIÇO PRESTADO PELO OPERADOR DA CONTABILIDADE: UMA ANÁLISE NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DA CIDADE DE PICUÍ-PB**

Marcos Elias Lima Azevedo\*

## **RESUMO**

Esta pesquisa foi desenvolvida com o objetivo de avaliar o serviço prestado pelo operador da contabilidade, conhecer a visão do empresário sobre o papel do contador no resultado, ou seja, avaliar a qualidade do serviço prestado pelo profissional de contabilidade. Para alcançar o objetivo proposto, realizou-se uma pesquisa de natureza exploratória e bibliográfica. Quanto a abordagem, os métodos utilizados foram quantitativa e qualitativa. O estudo serviu-se de um questionário enviado para 59 micros e pequenos empresários, localizados na cidade de Picuí/PB. Deste universo, foram devolvidos 53 questionários, sendo um percentual de 90%. As respostas obtidas revelam que mais de 70% dos entrevistados não utilizam nenhuma ferramenta gerencial para tomar decisões e que os restantes que utilizam a informação contábil preferem a DRE para analisar. Porém, um dado alarmante e preocupante observado nas respostas está relacionado ao desconhecimento, por parte de muitos empresários, é que a contabilidade pode lhes oferecer um conjunto de informações úteis e de grande valor. Estas e outras constatações integram o presente trabalho onde procuramos entender a percepção dos empresários a cerca do serviço prestado pela contabilidade, bem como, investigar o elo mais fraco entre o contador e o empresário, percebendo o aviltamento dos honorários contábeis e a satisfação do entrevistado.

**Palavras-chave:** Micro e pequenos empresários. Contador. Percepção. Honorários contábeis.

## **ABSTRACT**

This research was developed with the purpose of evaluating the service provided by the accounting operator, knowing the entrepreneur's view of the role of the accountant in the result, that is, evaluating the quality of the service provided by the accounting professional. To reach the proposed objective, a research of exploratory and bibliographic nature was carried out. Regarding the approach, the methods used were quantitative and qualitative. The study was a questionnaire sent to 59 micro and small businessmen, located in the city of Picuí/PB. Of this universe, 53 questionnaires were returned, being a percentage of 90%. The answers obtained reveal that more than 70% of the interviewees do not use any managerial tool to make decisions and that the others who use the accounting information prefer the DRE to analyze. However, an alarming and worrying fact observed in the answers is related to the lack of knowledge on the part of many businessmen that accounting can offer them a set of useful and valuable information. These and other findings are part of the present work where we try to understand the perception of entrepreneurs about the service provided by accounting, as well as investigate the weak link between the accountant and the entrepreneur, perceiving the degradation of accounting fees and the satisfaction of the interviewee.

**Keywords:** Micro and small business owners. Counter. Perception. Accounting fees.

---

\* Graduando em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual da Paraíba – Campus I  
E-mail: marcoselias78@gmail.com

## 1. INTRODUÇÃO

A maioria dos empreendimentos em funcionamento hoje no Brasil é enquadrada como Micro e Pequenas Empresas, tendo essas grande relevância no contexto econômico do país por serem geradoras de empregos e renda, ao mesmo tempo em que, correspondem a 27% do Produto Interno Bruto-PIB brasileiro, e ainda são responsáveis por 52% dos empregos com carteira assinada no setor privado, segundo o SEBRAE.

Devido à alta competitividade vivenciada no mundo atual, novos desafios surgem todos os dias e conseqüentemente levando os gestores de empresas a buscarem cada vez mais e intensamente por informações para tomar decisões corretas e duradouras como, novos investimentos, formação de preço e cálculos para diminuir os custos, ou qualquer que seja a decisão a tomar, quanto mais informações melhor. Embora muitos gestores não possuam aparatos técnicos para um perfeito entendimento dos relatórios contábeis, bem como sua importância na tomada de decisão, a falta de conhecimento tornam as demonstrações apenas com a finalidade de cumprir exigências e obrigações.

MOREIRA et.al (2013, p. 120) enfatiza que:

A informação pode ser vista como um instrumento para lidar com problemas relacionados à administração de empreendimentos, pois, em cenários competitivos, onde os gestores se deparam a todo o momento com a necessidade de tomar decisões, aqueles que souberem aplicá-la de forma eficaz podem alcançar posição de destaque diante dos concorrentes.

ATKINSON et.al (2000) salientam que a Contabilidade possui o papel de gerar informações ao empresário de modo a favorecer tomadas de decisões mais acertadas e em tempo hábil. Já HORNGREN et. al (2006) versam que

O objetivo básico da informação proveniente da Contabilidade é o de auxiliar seus diversos usuários no processo decisório, sendo importante para isso que tais informações sejam compreendidas de forma concreta, para que possam contribuir para um melhor resultado.

O presente estudo mostra como o operador da contabilidade pode influenciar na perenidade das empresas de pequenas cidades. Diante da necessidade constante de resultados, da forte concorrência do mercado e do serviço prestado pelos profissionais da contabilidade, surge o seguinte problema da pesquisa: **Qual a percepção dos micro e pequenos empresários a cerca do serviço prestado pelo operador da contabilidade na cidade de Picuí/PB?**

Portanto, o objetivo deste trabalho é buscar a percepção do empresário sobre os serviços prestados pelo operador da contabilidade, no que se refere à consultorias, formação de preços, informações extra contábeis, planejamento tributário e a real necessidade/relevância desta assessoria sob a ótica do empresário. Nesta ordem, pretendem-se atingir os objetivos específicos propostos nesse trabalho, quais sejam: (I) conhecer a visão do empresário sobre o papel do contador no resultado; (II) avaliar a qualidade do serviço prestado pelo profissional de contabilidade em Picuí-PB; (III) identificar se o serviço prestado pelo contador condiz com a expectativa do empresário.

## 2. REFERENCIAL TEORICO

### 2.1 A importância da contabilidade gerencial no âmbito empresarial

Em sua obra, PADOVEZE (1996) diz que a Contabilidade Gerencial tem como objetivo facilitar o planejamento, controle, avaliação de desempenho e a tomada de decisão internamente, através de relatórios de orçamento, contabilidade por responsabilidade, desempenho, custos e relatórios especiais com a finalidade de facilitar a tomada de decisão.

Um dos enfoques da contabilidade gerencial é a prestação de serviços, com um bom acompanhamento, buscando seu desenvolvimento através do trabalho corriqueiro. Com isso, o objetivo é manter as empresas constantemente no mercado ou até mesmo fazê-las otimizarem seus resultados.

### 2.2 Demonstrações Contábeis

Segundo FAVERO (2006),

As demonstrações contábeis são preparadas e apresentadas para usuários externos em geral, tendo em vista suas finalidades distintas e necessidades diversas. Governos, órgãos reguladores ou autoridades fiscais, por exemplo, podem especificamente determinar exigências para atender a seus próprios fins. Entretanto essas exigências não devem afetar o objetivo básico dessas demonstrações, que é o de fornecer informações que sejam úteis na tomada de decisões e avaliações por parte dos usuários em geral, não tendo o propósito de atender finalidade ou necessidade específica de determinado grupo de usuários.

Ainda conforme a linha de raciocínio do autor, os gestores de empresas utilizam as demonstrações contábeis, principalmente, para prestação de contas perante governo, acionistas, empregados, entre outros usuários externos da contabilidade. Ele fala que esse fato nos leva ao objetivo principal da elaboração das demonstrações contábeis, que é fornecer informações úteis sobre o patrimônio e os resultados da empresa à todos os interessados, possibilitando a análise sobre a situação patrimonial, econômica e financeira, auxiliando, assim, a tomada de decisão.

MATARAZZO (2003) evidencia que o objetivo é extrair informações das demonstrações financeiras para a tomada de decisões. São fornecidos dados sobre a empresa que serão transformados em informações que só são eficientes a partir do número de informações que poderão gerar para serem interpretadas.

Com isso, a empresa fica cercada de documentos e/ou relatórios que constatarem o espelho da empresa em determinado momento e para usuários externos tenham suas finalidades atendidas.

#### 2.2.1 Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial é uma das principais demonstrações contábeis. Para MARION (2006), ele expõe que também é a principal demonstração contábil. É como se tirássemos uma foto da empresa e víssemos de uma só vez todos os bens, valores a receber e valores a pagar em determinada data.

IUDÍCIBIUS (2012) explica que:

O balanço patrimonial é constituído por duas colunas: a coluna do lado direito é denominada Passivo e Patrimônio Líquido. A coluna do lado esquerdo é denominada Ativo. Atribui-se o lado esquerdo ao Ativo e o direito ao Passivo e Patrimônio Líquido por mera convenção.

O balanço patrimonial é formado por 3 seções, a primeira é representada pelo Ativo, onde são apresentados os bens e direitos. A segunda seção é denominada Passivo, que evidencia todas as obrigações que a empresa tem para com terceiros. Por último, o Patrimônio Líquido, demonstrando os recursos dos proprietários aplicados no empreendimento.

### **2.2.2 Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)**

Ainda conforme FAVERO (2006), a DRE é um relatório contábil que procura demonstrar o resultado obtido pela entidade em determinado período de tempo através da confrontação entre as receitas e despesas desse mesmo período.

De acordo com o art. 187 da Lei nº 6.404/76, a Demonstração do Resultado do Exercício deverá conter:

- I - A receita bruta das vendas e serviços, as deduções das vendas, os abatimentos e os impostos;
- II - A receita líquida das vendas e serviços, o custo das mercadorias e serviços vendidos e o lucro bruto;
- III - As despesas com vendas, as despesas financeiras, deduzidas das receitas, as despesas gerais e administrativas, e outras despesas operacionais;
- IV - O lucro ou prejuízo operacional, as receitas e despesas não operacionais e o saldo da conta correção monetária (art. 185, §3º);
- V - O resultado do exercício antes do imposto de renda e a provisão para o imposto;
- VI - As participações de debentures, empregados, administradores e partes beneficiárias, e as contribuições para institutos ou fundos de assistência ou previdência de empregados;
- VII - O lucro ou prejuízo líquido e seu montante por ação do capital social.

A DRE é um resumo ordenado das contas de receitas e despesas da empresa em determinado exercício. Para micro e pequenas empresas, a demonstração pode ser simples por não requerer dados bem explicados para a tomada de decisão.

### **2.2.3 Fluxo de Caixa**

Para BRAGA (2012), a demonstração dos fluxos de caixa evidencia as modificações ocorridas no saldo das disponibilidades (caixa e equivalentes de caixa) da empresa em determinado período, através de fluxos recebidos e pagamentos.

A DFC, por utilizar linguagem e conceitos mais simples, possui uma melhor comunicação com a maioria dos usuários das demonstrações contábeis, sendo um dos principais relatórios contábeis para fins gerenciais.

Ela evidencia as modificações ocorridas no saldo do caixa e equivalentes de caixa em determinado momento por meio dos recebimentos e pagamentos. Por possuir conceitos mais simples, melhora a comunicação com a maioria dos usuários das Demonstrações Contábeis.

## **2.3 A importância das demonstrações contábeis para o processo decisório**

MARION (2006) considera a contabilidade como sendo um instrumento pelo qual subsidia a administração de uma empresa nas tomadas de decisões, avaliando e analisando todos os dados econômicos da organização a partir de relatórios.

De fato, a contabilidade é de grande relevância no contexto empresarial, através de suas demonstrações financeiras evidencia o retrato da empresa e ainda serve de parâmetro para fazer projeções. Elas embasam o futuro da empresa e são documentos requisitos pelos usuários externos, como bancos, acionistas e investidores.

O DICIONÁRIO FINANCEIRO, em sua página, destaca que:

Apesar de obrigatórias para algumas empresas, é importante elaborar as demonstrações contábeis para que se tornem uma espécie de "mapa" para os administradores, auxiliando nas tomadas de decisões em comparação com os períodos anteriores ao atual. Além disso, com a divulgação destes demonstrativos é que sócios e acionistas podem analisar o crescimento da organização e exibirem o interesse em investir.

Para podermos analisar o crescimento da empresa, é necessário várias comparações com algumas demonstrações entre o período atual e anteriores e servindo de base para informações concretas com o objetivo de facilitar e dar confiabilidade nas tomadas de decisões a curto e longo prazo.

## 2.4 Ferramentas Gerenciais

Para VIEIRA (2008) “Ferramentas gerenciais de contabilidade permitem uma visualização das necessidades e possibilidades das empresas, auxiliando o gestor na tomada de decisão e no estabelecimento das estratégias empresariais”.

Portanto, tais ferramentas são importantes para subsidiar os gestores das empresas e embasar as tomadas de decisões. Dentre as principais ferramentas gerenciais podemos destacar os sistemas de custeios e sistemas de informação contábil.

A) Sistemas de Custeio são ferramentas importantes na tomada de decisões, pois possibilita calcular com exatidão o preço do produto ou mercadoria vendida, buscando manter a competitividade da empresa no mercado.

Segundo PADOVEZE (2010)

O sistema de acumulação de custos indica os caminhos para a coleta, processamento e saída das informações para o custeamento dos produtos. É o segmento estrutural de banco de dados da contabilidade de custos.

B) Para que um sistema de informação contábil seja eficiente dentro de uma empresa, é preciso ter apoio da alta administração da companhia.

Podemos definir sistema de informação como um conjunto de recursos humanos, materiais, tecnológicos e financeiros agregados segundo uma sequência lógica para o processamento dos dados e tradução das informações, para com seu produto, permitir às organizações o cumprimento de seus objetivos principais (PADOVEZE, 2010).

### 2.4.1 Ponto de Equilíbrio Monetário

A partir do momento em que a empresa conhece a composição de todos os seus gastos e a formação dos preços dos seus produtos, ela poderá saber qual a quantidade que deverá ser vendida de cada um deles para começar a obter lucro (DUBOIS, 2009).

É uma ferramenta bastante importante, pois, de certa forma, conhecerá seu limite entre o lucro e o prejuízo. Este ponto neutro é denominado Ponto de Equilíbrio, pois ocorre quando os gastos se igualam as receitas.

## 2.4.2 Formação do Preço

DUBOIS et al (2009) disserta que

Sabe-se que a formação do preço de venda de qualquer produto depende de muitos fatores, entre os quais se destaca a demanda de cada um deles. Antigamente, as empresas fixavam os preços dos seus produtos tomando como base um custo total adicionado de certa margem que lhes possibilitasse cobrir as despesas e ainda proporcionar um determinado lucro. Era um tipo de formação de preços inflexível e totalmente intuitivo, que não levava em consideração um método mais elaborado.

Em conformidade com o autor, vários fatores interferem na formação de preço, como por exemplo: preço de compra, impostos e fretes. Tais variáveis também sofrem com a lei da oferta e procura.

Uma das ferramentas mais utilizadas para a formação de preço é o Mark-up, que segundo COGAN (1999),

É um índice aplicado sobre o custo de um bem ou serviço para a formação do preço de venda. Esse índice é tal que cobre os impostos e as taxas aplicadas sobre as vendas, as despesas administrativas fixas, os custos indiretos fixos de fabricação e o lucro.

Mas, o que se nota em micro e pequenas empresas é que, na maioria dos casos, o empresário pratica o mesmo preço que o concorrente, buscando se manter no mercado, sem saber como fará para cobrir suas despesas, visto que esse método não foi calculado de maneira certa para que funcione em sua empresa.

## 3. METODOLOGIA

Para GIL (2002) “pesquisa bibliográfica é a pesquisa desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. Para ele, na pesquisa bibliográfica as fontes são constituídas sobretudo por material impresso localizado nas bibliotecas, na pesquisa documental.

De acordo com o objeto, essa pesquisa classifica-se como qualitativa que segundo BOGDAN & BIKLEN (2003), envolve a obtenção de dados descritivos, obtidos no contato direto do pesquisador com a situação estudada, enfatiza mais o processo do que o produto e se preocupa em retratar a perspectiva dos participantes.

A pesquisa também se desenvolve de maneira quantitativa, que segundo FONSECA (2002) as amostras geralmente são grandes e consideradas representativas da população, os resultados são tomados como se constituíssem um retrato real de toda a população alvo da pesquisa.

Buscando compreender a concepção dos empresários, atingir os objetivos pretendidos e responder a questão posta, o trabalho seguiu os procedimentos metodológicos e ocorreu do tipo exploratório, bibliográfico, qualitativo e quantitativo.

Em virtude do grande número de micro e pequenos empreendimentos existentes no Estado da Paraíba e da impossibilidade de pesquisar todo este universo, o trabalho em questão delimitou-se a estudar somente as micro e pequenas empresas situadas no município de Picuí-PB.

Portanto, para compor a amostragem e atingir os objetivos da pesquisa, foram aplicados questionários. O universo da pesquisa é constituído pelos 428 (quatrocentos e vinte e oito) micro e pequenos empresários ligados ao comércio de Picuí-PB, e a amostra foi calculada pela fórmula  $n = N \frac{Z^2 p (1-p)}{e^2 + Z^2 p (1-p)}$ , sendo utilizado um nível de confiança de 90% e com uma margem de erro de 10%, totalizando um campo amostral total

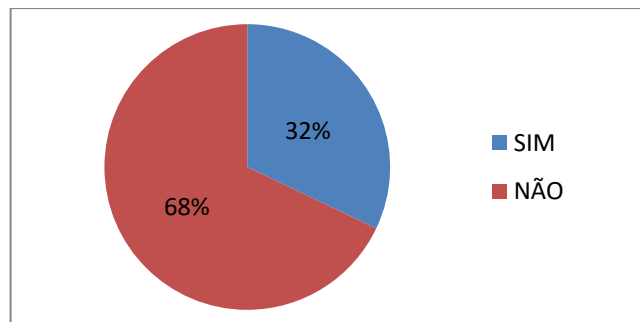
de 59 empresas desse universo. O tipo de pesquisa é não probabilística por acessibilidade, visto que a amostra ideal era de 59 empresas, correspondente a 13,78% do universo, sendo entrevistadas um valor inferior de 53 empresas referente a 12,38% das empresas situadas em Picuí/PB.

Para a análise dos dados, foi usada a forma descritiva. Para confecção dos gráficos e tabelas, os dados foram organizados em planilhas eletrônicas (Excel), como forma de sintetizar os resultados.

#### 4. ANALISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

A seguir são analisadas as respostas obtidas de 53 empresas do total de 59, para cada uma das perguntas propostas no questionário, buscando-se identificar as questões e hipóteses levantadas pela pesquisa.

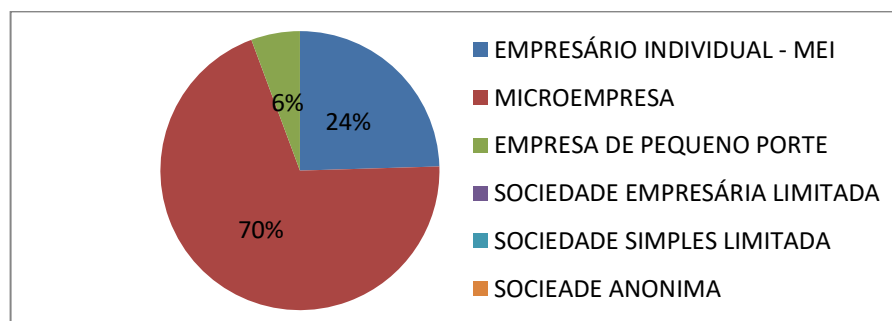
**Figura 1** - Conhecimento de enquadramento Jurídico/Tributário/Contábil:



Fonte: Autoria própria - 2019

Quando questionados se conheciam as possibilidades de enquadramento Jurídico/Tributário/Contábil, 68% dos entrevistados afirmaram não saber quais as possibilidades de enquadramento, na maioria dos casos eles delegam a responsabilidade para o contador, e nem ao menos questionam a escolha. Por outro lado, apenas, 32% dos entrevistados conheciam os tipos de enquadramento disponibilizados pela legislação brasileira.

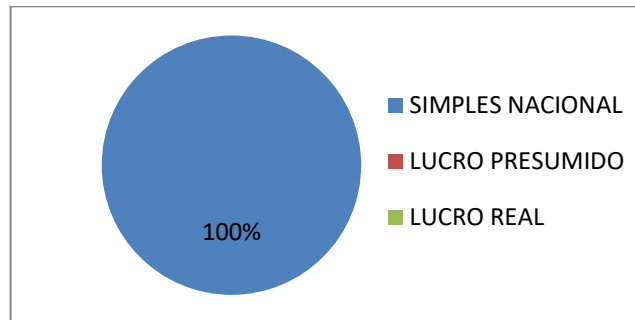
**Figura 2** - Enquadramento Jurídico/Contábil:



Fonte: Autoria própria - 2019

Quando o quesito abordado foi o tipo de enquadramento Jurídico/Contábil, 70% dos entrevistados afirmaram ser enquadradas como Microempresa, 24% são Microempreendedor individual e apenas 6% são Empresas de pequeno porte. Um fato marcante durante aplicação do questionário é que alguns empresários não entendiam da nomenclatura utilizada, só responderam a questão após analisar as opções de respostas.

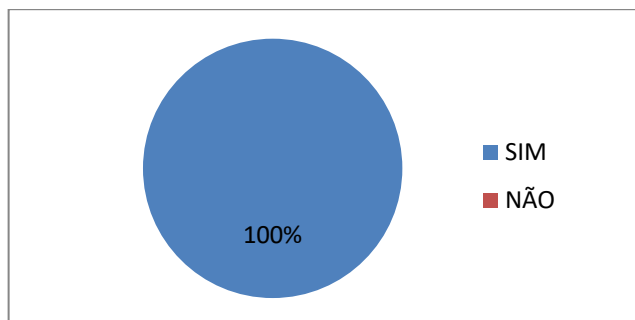


**Figura 3 - Enquadramento Tributário/Contábil:**

Fonte: Autoria própria - 2019

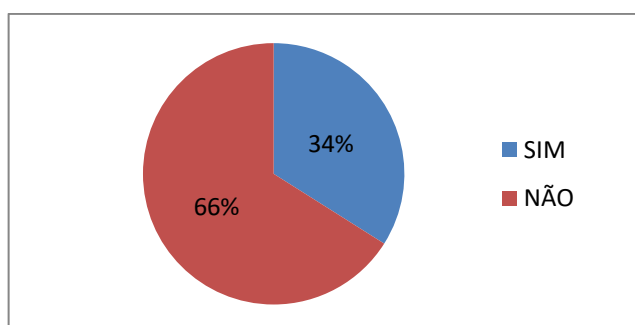
Segundo dados do DataSebrae, as empresas optantes pelo Simples Nacional, representam 87% das pequenas empresas do território brasileiro. Fato que comprova o resultado apontado pela pesquisa, onde os entrevistados, em sua totalidade são tributadas com base nessa modalidade.

O Simples Nacional é o mais utilizado, por ser um regime tributário diferenciado, simplificado e favorecido, no qual todos os impostos federais são emitidos em uma única guia, também dispensa a apuração do lucro para fins tributários, levando em consideração somente a receita operacional da empresa.

**Figura 4 - Gestor é o proprietário:**

Fonte: Autoria própria - 2019

Quando a questão foi se o gestor é também proprietário, todos os entrevistados afirmaram que sim, devido a amostra ser formada por micro e pequenas empresas é comum esse cenário. Alguns dos indagados afirmaram não possuir confiança, ou mesmo não saber como agir com outra pessoa à frente de seus negócios.

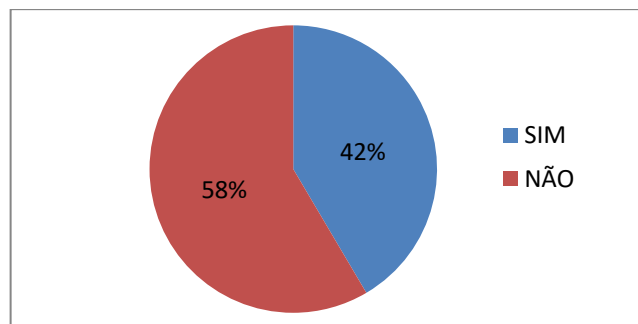
**Figura 5 - Conhecimento das Ferramentas Gerenciais:**

Fonte: Autoria própria - 2019

Ao serem indagados sobre o conhecimento das ferramentas gerenciais, 66% dos empresários afirmaram não conhecer acerca do tema. O fato é preocupante, pois em um país cuja falência de empresas é cada dia maior, a falta de conhecimento se torna fundamental para o fracasso dos empreendimentos.

Por se tratar de pessoas que exercem a atividade de forma intuitiva, e muitos são responsáveis por toda parte operacional do empreendimento, os empresários não disponibilizam de tempo para pesquisar sobre as ferramentas gerenciais, ou mesmo seu nível de escolaridade não os permite entender esse poderoso instrumento que é essencial para acertar na hora de tomar decisões.

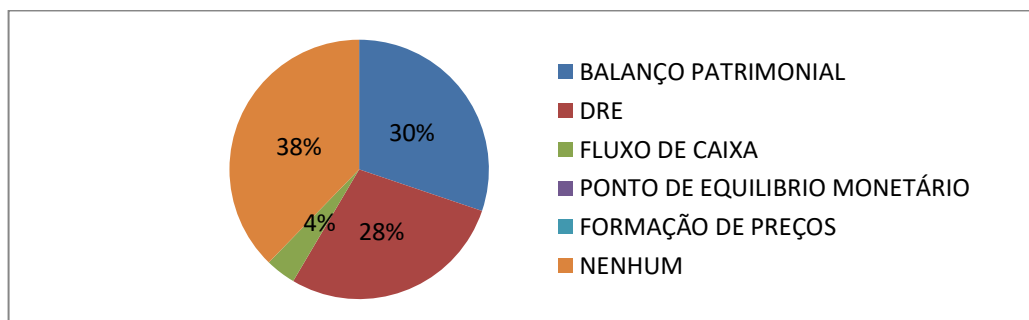
**Figura 6** - Contador fornece as Ferramentas Gerenciais:



Fonte: Autoria própria - 2019

Mais da metade dos empresários responderam que o contador não fornece as ferramentas gerenciais, apenas 42% disseram que o mesmo fornece. Entretanto o percentual referente aos que afirmam não receber as demonstrações pode ser explicado devido ao fato de o contador só fornecer quando é solicitado. Ainda, apareceu na pesquisa como justificativa o custo dos honorários praticados no mercado local e este justificava a não apresentação das ferramentas gerenciais.

**Figura 7** - Ferramentas disponibilizadas pela Contabilidade:

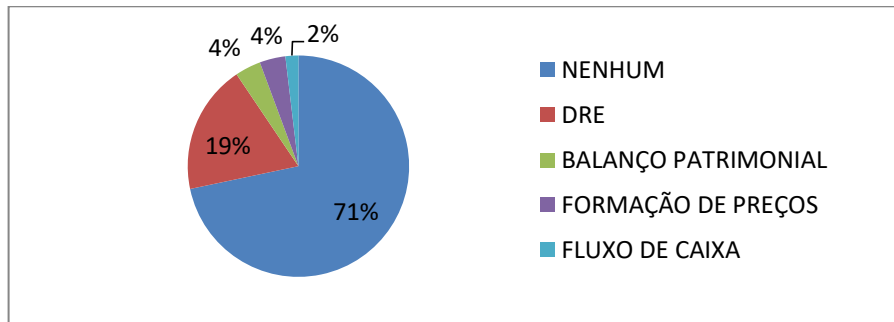


Fonte: Autoria própria - 2019

Da amostra 38% dos empresários afirmam que a contabilidade não fornece nenhum tipo de ferramenta que lhes permita fazer algum tipo de projeção ou acompanhamento de sua empresa. Mas, existe uma porcentagem que não procura saber a respeito disso e não cobra ao contador esses instrumentos.

Outros 62% afirmam receber da contabilidade, pelo menos, um tipo de demonstração contábil, dentre as quais foram citadas, Balanço Patrimonial, DRE e Fluxo de Caixa. A partir desses dados podemos deduzir que, na maioria dos casos, os contadores só fornecem as demonstrações contábeis por exigência legal ou quando as mesmas são solicitadas pelo empresário.

**Figura 8** - Ferramentas gerenciais utilizadas para tomada de decisão:



Fonte: Autoria própria - 2019

Ao serem questionados sobre quais as ferramentas gerenciais eles utilizam para a tomada de decisão, 71% dos entrevistados afirmaram não usufruir de tal artifício para embasar suas decisões. Enquanto, os outros 29% dizem utilizar pelo menos uma demonstração contábil para auxiliá-los.

A maioria dos empresários não usam as ferramentas gerenciais para fazer projeções ou como forma de auxílio, por afirmarem que suas decisões são baseadas em experiências, conversa com outros colegas, ou mesmo por intuição. Geralmente, os que não utilizam ferramentas são empresários que ainda tomam decisão por experiências passadas de seus negócios e não dispõem de qualquer plano gerencial. Já os empresários mais novos, tendem a analisar o instrumento contábil. A ferramenta mais usada desses empresários é a DRE, pois afirmaram que é uma demonstração mais sintética.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo teve como objetivo estudar e conhecer a visão do empresário sobre o papel do contador no resultado operacional; avaliar a qualidade do serviço prestado pelo profissional de contabilidade e identificar se o serviço prestado pelo contador condiz com a expectativa do empresário sediados no município de Picuí/PB acerca dos serviços prestados pela contabilidade.

O tema aqui tratado revelou que as micro e pequenas empresas, em sua maioria, são geridas por empresários sem conhecimentos das ferramentas contábeis gerenciais e, portanto, não tem formação suficiente para administrar uma empresa com lastros em tais ferramentas, pois isso demanda por estudo de capacitação gerencial. Ocorre que, na maioria dos casos, as empresas são hereditárias e vem se mantendo durante um longo período no mercado, fato que cria um tipo de resistência por parte do empresário em aceitar opiniões vindas de um terceiro, mesmo que este seja qualificado para tal.

Observou-se que o problema no processo de gerenciamento das micro e pequenas empresas é que boa parte das decisões são tomadas com base na intuição e experiência do gestor e não em análise das informações financeiras e contábeis.

A pesquisa foi realizada por meio da aplicação de questionários, os quais objetivaram conhecer o nível de utilização da contabilidade na tomada de decisões dos gestores ou responsáveis por essas empresas. As respostas obtidas mediante a análise quantitativa deram subsídios para constatação do objetivo da pesquisa.

Ao término desse trabalho verificou-se que, as ferramentas mais utilizadas pelas empresas entrevistadas foram o Balanço Patrimonial, DRE e Formação de Preço, quando disponibilizadas pela contabilidade. Pois, apenas, uma minoria de 42% relatou que a contabilidade fornece esses relatórios para fins bancários.

Conclui-se, portanto, que uma parcela dos operadores da contabilidade não disponibiliza os demonstrativos contábeis e, nem por isto, as empresas deixaram de existir.

Este fato demonstra e confirma que a gestão de uma parcela das empresas circunscritas na cidade de Picuí - PB dar-se por meio de experiências de gestão “empírica”.

Esta pesquisa não é conclusiva e nem cogitou dissipar o assunto estudado. Recomenda-se para trabalhos futuros sua ampliação, procurando demonstrar a importância e necessária utilização das ferramentas contábeis gerenciais.

## REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, A. F. **Gestão estratégica das informações internas na pequena empresa: estudo comparativo de casos em empresas do setor de serviços hoteleiro da região de Brotas**. 2004. 209f. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.

ATKINSON, A. A. et al. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 2000.

BATY, G. B. **Pequenas e médias empresas dos anos 90: guia do consultor e do empreendedor**. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1994.

BOGDAN, R. S.; BIKEN, S. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. 12.ed. Porto: Porto, 2003.

BRAGA, Hugo Rocha. **Demonstrações Contábeis: estrutura, análise e interpretação (7ªed)**. São Paulo: Atlas, 2012.

COGAN, Samuel. **Custos e Preços: formação e análise**. São Paulo: Pioneira, 1999.

DATASEBRAE. **Empresas optantes pelo Simples Nacional**. Disponível em: <https://datasebrae.com.br/empresas-optantes-pelo-simples-nacional/>. Acesso em 23 de maio de 2019.

DICIONÁRIO FINANCEIRO. **Demonstrações Contábeis**. Disponível em: <https://www.dicionariofinanceiro.com/demonstracoes-contabeis/>. Acesso em 23 de maio de 2019

DUBOIS, Alexy; KULPA, Luciana; SOUZA, Luiz Eurico de. **Gestão de custos e formação de preço: conceitos, modelos e instrumentos: abordagem do capital de giro e da margem de competitividade**. São Paulo: Atlas, 2009.

FAVERO, Hamilton Luiz, et al. **Contabilidade: teoria e prática**. São Paulo, Atlas, 2006.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>. Acesso em: 25 de outubro de 2018.

GIL, A.C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HORNGREN, C. T.; SUNDEM, G. L.; STRATTON, W. O. **Contabilidade gerencial**. 12. ed. São Paulo, Prentice Hall, 2006.

IUDÍCIBUS, S. (2005). **Teoria da contabilidade (8ª ed.)**. São Paulo, SP: Atlas.

IUDÍCIBIUS, S (2012). **Análise de balanço (10ª ED)**. São Paulo, SP: Atlas.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MARION, J. C. **Contabilidade empresarial**. 12º ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MARION, J. C. **Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial**. (4ª ed.) São Paulo: Atlas, 2011.

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MOREIRA, Rafael de Lacerda; ENCARNAÇÃO, Luana Vogel; BISPO, Oscar Neto de Almeida; ANGOTTI, Marcello; COLAUTO, Romualdo Douglas. **A importância da informação contábil no processo de tomada de decisão nas micro e pequenas empresas**. Revista Contemporânea de Contabilidade. v.10, n.19, p.119-140, jan./abr., 2013.

NUNES, L. C. F.; SERRASQUEIRO, Z. M. S. A informação contabilística nas decisões financeiras das pequenas empresas. **Revista Contabilidade & Finanças - USP**, São Paulo, n. 36, p. 87-96, set./dez. 2004.

PADOVEZE, Clóvis Luis. **Contabilidade Gerencial: Um enfoque em sistemas de informação contábil**. São Paulo: Atlas, 1996.

PITELA, Antônio Cesar. **O desempenho profissional do contador na opinião do autor**. 2000

**RESOLUÇÃO CFC N.º 785, DE 28 DE JULHO DE 1995**. Disponível em: [http://www.peritoscontabeis.com.br/normas/normas\\_contabeis.htm](http://www.peritoscontabeis.com.br/normas/normas_contabeis.htm) Acessado em 01 de novembro de 2018.

**RESOLUÇÃO CFC N.º 1.282 DE 28 DE MAIO DE 2010**. Disponível em: [http://www.normaslegais.com.br/legislacao/respcaocfc1282\\_2010.htm](http://www.normaslegais.com.br/legislacao/respcaocfc1282_2010.htm) Acesso em 15 de janeiro de 2019.

SEBRAE. **Micro e pequenas empresas geram 27% do PIB do Brasil**. Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/mt/noticias/micro-e-pequenas-empresas-geram-27-do-pib-do-brasil>. Acesso em 23 de maio de 2019

SEBRAE. **Pequenos negócios em números**. Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/sp/sebraeaz/pequenos-negocios-em-numeros,12e8794363447510VgnVCM1000004c00210>. Acesso em 23 de maio de 2019.

SIMPLES NACIONAL. **O que é Simples Nacional?** Disponível em: <http://www8.receita.fazenda.gov.br/simplesnacional/>. Acesso em 23 de maio de 2019.

STROEHER, A. M. **Identificação das características das informações contábeis e a sua utilização para tomada de decisão organizacional de pequenas empresas**. 2005. 159 f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Curso de Pós-Graduação em Administração, Escola de Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005.

VIEIRA, Eloir Trindade Vasques. 2008. **As ferramentas contábeis e o empreendedorismo no desenvolvimento das micro e pequenas empresas: o caso das empresas de panificação da cidade de Campo Grande/MS**. Disponível em <[www.scholar.google.com.br](http://www.scholar.google.com.br)>. Acesso em 27.mar.2019.

## APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO UTILIZADO NA PESQUISA



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - CCSA**  
**DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE – DECON**

### QUESTIONÁRIO DE PESQUISA DE CAMPO

#### **A PERCEPÇÃO DOS MICRO E PEQUENOS EMPRESÁRIOS ACERCA DO SERVIÇO PRESTADO PELO OPERADOR DA CONTABILIDADE: UMA ANÁLISE NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DA CIDADE DE PICUÍ-PB**

Objetivo:

Avaliar a prestação de serviço contábil;

Dimensionar a relevância das informações contábeis;

Identificar os tipos de serviços prestados pelos contadores;

Mensurar, sob a ótica do empresário, quais necessidades de assessoria contábil;

Campo da Pesquisa: Empresas/Empresários situados na cidade de Picuí –PB;

Aluno: Marcos Elias Lima Azevedo - Orientador: Professor João Dantas.

1. Conhece as possibilidades de enquadramento Jurídico/contábil/Tributário para sua empresa?

( ) SIM ( ) NÃO

2. A empresa utiliza qual dos enquadramentos Jurídico/Contábil abaixo?

( ) Empresário Individual – MEI (LC nº 123/2006);

( ) Microempresa (LC nº 123/2006);

( ) Empresa de Pequeno Porte (LC nº 123/2006);

( ) Sociedade Empresária Limitada – EIRELI (Lei nº 12.441/2011);

( ) Sociedade Simples Limitada – LTDA (Lei nº 10.406/2002);

( ) Sociedade Anônima - S/A (Lei nº 6.404/76);

3. A empresa utiliza qual desses enquadramentos Tributário/Contábil abaixo?

( ) Simples Nacional (LC nº 123/2006);

( ) Lucro Presumido (Dec. nº 9.580/2018);

( ) Lucro Real (Dec. nº 9.580/2018).

4. O gestor da empresa é também o proprietário?

( ) SIM ( ) NÃO

5. Conhece as ferramentas gerenciais para tomar decisão?

( ) SIM ( ) NÃO

6. Seu Contador fornece as ferramentas gerenciais?

( ) SIM ( ) NÃO

7. Quais as ferramentas disponibilizadas pela contabilidade?

- ( ) Balanço Patrimonial
- ( ) Demonstração de Resultado do Exercício
- ( ) Fluxo de Caixa
- ( ) Ponto de Equilíbrio em Quantidade
- ( ) Formação de Preços
- ( ) Nenhum

8. Quais as ferramentas gerenciais utilizadas para tomada de decisão:

- a) \_\_\_\_\_;
- b) \_\_\_\_\_;
- c) \_\_\_\_\_;
- d) \_\_\_\_\_.

## ANEXO A - RELAÇÃO DAS EMPRESAS COMERCIAIS DE PICUI/PB



ESTADO DA PARAÍBA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE PICUI-PB**  
 SECRETARIA DA FAZENDA  
**DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA**  
 CNPJ nº 08.741.399/0001-73  
 Rua Antonio Firmino de Araújo, nº 348, Bairro Monte Santo.

Ofício nº 013/2019

Picuí-PB, 09 de Maio de 2019.

Em resposta a solicitação feita pelo senhor MARCOS ELIAS LIMA AZEVEDO, venho através deste informar a quantidade de empresas comerciais do município que possuem inscrição na receita federal do Brasil, conforme tabela com a quantidade de empresas abaixo, em anexo, o objetivo desta informação será para o Trabalho de Conclusão do Curso (TCC), do curso de Bacharel em Ciências Contábeis, que o mesmo cursa na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).

SEGMENTO DA ATIVIDADE	QUANTIDADE DE EMPRESAS
Comércio	428

Sem mais para o momento, aproveitamos a oportunidade para renovar nossos votos de estima e elevadas considerações.

Picuí-PB, 09 de Maio de 2019.

*Vanderlan Carlos da Silva Araújo*  
**Vanderlan Carlos da Silva Araújo**  
 Coord. Dept. Adm. Tributária



## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, por ter me dado a benção da vida e nunca ter desistido ou duvidado de minha capacidade de chegar até esse momento único em minha vida.

Ao professor e orientador João Dantas, pela paciência, cobrança e motivação durante o processo de elaboração do trabalho.

Aos professores José Luiz e Gilberto Franco, pela amizade e suporte quando requisitado.

Aos meus pais, por todo apoio, ajuda e perseverança em não me deixar fraquejar em nenhum momento durante essa jornada.

A minha namorada que sempre quis ver essa conquista tão importante.